

17 – Bairro Santa Olímpia

Reconstruir o caminho percorrido pelos meus bisavós, foi o que me levou ao Bairro Santa Olímpia em Piracicaba - SP. Não os conheci, não tenho sequer uma foto deles, não pude saber qual era o som de suas vozes, seus hábitos e costumes, mas ao chegar a este pedacinho do Trento no Brasil pude preencher esta lacuna que tanto me inquietava.

Não haveria melhor data para tal, senão a tradicional "Festa da polenta". Intuitiva e acertadamente comecei minha visita pelo museu, ver objetos, documentos históricos, fotos entre tantos outros materiais ali expostos ajudou neste processo de recuperação da imagem daqueles que por uma questão cronológica não tive a felicidade de conhecer.

Estranha esta nostalgia...

Até então, saber-me descendente de italianos era algo latente. Adentrar a Igreja Imaculada Conceição coloca-nos literalmente de joelhos não apenas para manifestação da fé, mas sobretudo por estar diante de tamanha beleza e fidelidade às construções trentinas, que com seu estilo medieval remete-nos a nossas origens.

Poderia estender-me descrevendo inúmeras atrações como apresentação de danças típicas, visita guiada pelas pessoas responsáveis por manter a tradição e cultura vivas, fazer uma viagem gastronômica por meio dos pratos elaborados com amor e carinho pelos colaboradores da festa, mas creio que este breve relato sintetiza bem a emoção que aqui desejo expressar.

Porém, antes de concluir é imprescindível citar a flor símbolo do Tirol, *stella alpina*, que guarda em sua acepção a alma do tirolês-tentino: honra, liberdade, mundo dos sonhos e amor eterno, ora se não são estes os valores que carregamos em nossa essência. Honra de ser tirolês-tentino, desejo de liberdade, sonho de conquistar o novo mundo na América, sem jamais esquecer-se do amor eterno por sua terra natal, e qual a lendária estória de que muitos camponeses apaixonados arriscavam a própria vida para provar seu amor e que devido a enorme dificuldade alguns não retornavam, muitos dos nossos ancestrais também não retornaram, mas estão aqui representados em cada um de nós, pois em Santa Olímpia tem-se a oportunidade de reviver e viver tais anseios.

Estranha nostalgia...